



devidamente habilitados e, na sua maioria, especializados; com um pequeno índice irrisório sem a devida licenciatura, nas três redes analisadas.

As avaliações PROALFA/PROEB/IDEB - são de grande importância para uma análise individualista das redes Estadual e Municipal. O IDEB sintetiza os maiores desafios da qualidade da Educação Básica atual: melhorar fluxo e desempenho escolar e através dos dados do IDEB constatou-se uma significativa evolução nos dois segmentos educacionais.

Ao que se refere aos índices apresentados nas avaliações do PROEB/PROALFA, observa-se que os padrões baixos e intermediários, ainda constituem um grande desafio. Mas, se faz necessário considerar alguns fatores para os resultados abaixo do esperado, que está centrado principalmente na falta de comprometimento da família com as Instituições Educacionais, pois não compreendem suas funções e responsabilidades, não percebendo seu real valor no desenvolvimento educacional do município, a ponto de refletir nos alunos, gerando total desinteresse.

É necessário fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de assistência social e transferência de renda, identificando motivos de ausência e baixa frequência e garantir, em regime de colaboração, a frequência e o apoio à aprendizagem.

Com relação a evolução de matrículas, distorções de faixa etária, resultados internos e externos, recursos humanos qualificados e devidamente habilitados, observaram-se, nos anos finais do Ensino Fundamental, os três últimos informativos oficiais de cada rede de ensino.

Nota-se uma queda nas matrículas das redes Estadual (aproximadamente média 10%) e Privada (aproximadamente média 3,8%) e uma ascensão na rede Municipal (aproximadamente média 13%). Acredita-se que a evolução da matrícula da rede Estadual está centrada na oferta de Projetos de Aceleração de Estudos, à Educação de Jovens e Adultos, ofertados pela rede estadual, diminuindo-se, desta feita, os índices de distorções de faixa etária o que se comprova pela tabela "Distorção Faixa Etária" (aproximadamente média 13%) abaixo relacionada. Analisando-se a rede privada, pode-se sugerir que se trata de fator econômico, pois essa rede contrata serviços com seus usuários através de planilhas de custos que apresentam parcelas a serem pagas durante o período letivo, revistas a cada ano e, conseqüentemente, os reajustes podem causar impossibilidades financeiras de continuação ou ingressos de alunos naquela rede. Referindo-se ao aumento de matrículas na rede municipal, acredita-se, além de oferta pública, os fatores resultados – internos e externos - e localização das unidades de ensino, venham aguçar o desejo de apresentação de maior demanda de matrícula.

Em se tratando de distorção faixa etária, a rede privada apresenta índice ínfimo, pois a demanda respectiva encontra-se centrada nas redes públicas de ensino. Na rede Estadual observa-se um declínio considerável das distorções com justificativas já citadas no parágrafo anterior. A rede Municipal vem apresentando oscilação na distorção de faixa etária ,



existindo uma diminuição em 2013 e retomando um certo aumento em 2014 (em pequena proporção), acreditando-se que o motivo maior seja a não oferta de projetos de aceleração de estudos nessa rede de ensino.

Com relação aos recursos humanos qualificados que atuam nas redes de ensino Estadual, Municipal e Privada no município como docentes, registra-se número considerável deles devidamente habilitados e, na sua maioria, especializados; constatando-se um número irrisório de profissionais com as devidas licenciaturas para atuação na docência nas três redes analisadas.

Levando-se em conta que os segmentos educacionais do município de São João Nepomuceno, apresentam as especificidades avaliativas – algumas comuns às redes Estadual e Municipal (IDEB / SIMAVE-PROEB) que não condizem com a realidade da rede Privada, analisa-se num contexto geral os índices de resultados internos das três redes existentes no município.

Passa-se à análise das redes, observando-se os índices de aprovação, reprovação, abandono e transferências ocorridos em 2012, 2013 e 2014, nos respectivos anos de escolarização dos anos finais do Ensino Fundamental.

As oscilações são perfeitamente notáveis nas três redes de ensino, merecendo destaques os índices de reprovação nas redes estadual e municipal e os de transferência naquela primeira. A rede Privada número considerável normal nas análises. Os índices de aprovação nas redes existentes no município apresentam bons resultados apesar das alusões feitas aos índices de reprovação, abandono e transferência correspondentes a cada uma delas.

As avaliações externas – IDEB, PROEB/SIMAVE – são instrumentos importantíssimos para uma análise menos individualista das redes Estadual e Municipal. Constata-se que nem a rede Estadual nem a Municipal atingiram as metas projetadas pelo INEP, contudo caminham para tal, havendo, na última avaliação analisada, uma diferença de 0.8 na rede estadual e de 1.1 na rede municipal para atingirem as metas estabelecidas no IDEB de cada uma delas.

Referente aos índices apresentados no PROEB/SIMAVE – para as redes Estadual e Municipal, constata-se que os padrões baixos e intermediários ainda constituem um grande desafio para as redes analisadas. Vários fatores são consideráveis para tais resultados insatisfatórios, mas acredita-se que um dos que mais impedem a evolução dos intermediários/recomendados e a redução dos baixos está centrado na falta de comprometimento dos avaliados e no envolvimento mais ativo e efetivo de suas famílias num acompanhamento maior daqueles que se encontram sob sua responsabilidade, não havendo ainda uma conscientização eficaz e eficiente dos avaliados com relação à importância das avaliações externas tanto para as unidades escolares quanto para um diagnóstico mais preciso do processo ensino-aprendizagem que garantam a fidedignidade do apreender do aluno na sua totalidade, e do apoio importantíssimo da família em todo esse processo.



O presente diagnóstico possibilita a elaboração de diretrizes que objetivará sanar as dificuldades constatadas, propiciando atingir uma realidade mais fiel do sistema educacional do município e procurar acertar o mais eficaz possível a eficiência da implementação e execução do presente Plano com referência aos anos do Ensino Fundamental.

DADOS COLETADOS PARA ANÁLISES E DIAGNÓSTICO

Tabela 30 - APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO E ABANDONO – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ANO-2012	1º Ano				2º Ano				3º Ano				4º Ano				5º Ano			
	AP	REP	AB	TR																
ESTADUAL	46	0	0	07	60	0	0	14	101	0	02	17	84	0	0	10	77	0	05	06
MUNICIPAL	224	01	0	08	236	48	01	18	261	23	03	12	252	17	01	09	269	11	02	07
PRIVADA	32	0	0	1	22	0	0	1	23	0	1	9	27	0	0	0	19	0	0	0
ANO-2013	1º Ano				2º Ano				3º Ano				4º Ano				5º Ano			
	AP	REP	AB	TR																
ESTADUAL	62	0	01	12	55	0	01	08	67	0	0	14	99	0	0	11	87	0	04	12
MUNICIPAL	211	0	0	15	277	02	01	07	246	13	01	11	285	06	0	12	249	09	03	08
PRIVADA	21	0	0	1	15	0	0	1	21	0	0	0	19	0	0	1	28	0	0	0
ANO-2014	1º Ano				2º Ano				3º Ano				4º Ano				5º Ano			
	AP	REP	AB	TR																
ESTADUAL	60	0	02	08	22	0	01	14	23	0	0	05	25	0	02	04	39	0	10	08
MUNICIPAL	215	0	0	06	235	0	0	08	245	44	03	16	240	22	01	07	284	18	01	11
PRIVADA	23	0	0	1	14	0	1	1	17	0	0	0	14	0	0	1	11	0	0	0

Fonte: //portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula

Tabela 31 - EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA DOS ANOS INICIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2012	553	1.427	135
2013	444	1.337	107
2014	409	1.338	95

Fonte: //portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula

Tabela 32 - DISTORÇÃO FAIXA ETÁRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2012	91	132	0
2013	66	123	1
2014	46	116	0

Fonte: //portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula



Tabela 33 – EVOLUÇÃO DO IDEB

REDES – SÃO JOÃO NEPOMUCENO	META PROJETADA			IDEB OBSERVADO		
	2009	2011	2013	2009	2011	2013
ESTADUAL	5,0	5,4	5,6	5,6	5,3	5,8
MUNICIPAL	5,6	5,9	6,2	5,6	6,1	6,7

Fonte: //portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula

Tabela 34 - RESULTADOS LÍNGUA PORTUGUESA / PROALFA/ 3º ANO

PADRÃO	BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO	
	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
2011	10,7	14,08	15,4	16,38	73,9	69,54
2012	0,66	3,57	0,66	6,67	98,68	89,76
2013	6,5	1,73	7,9	11,96	85,6	86,31

Fonte: //portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula

Tabela 35 - RESULTADOS MATEMÁTICA/PROEB/5º ANO

PADRÃO	BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO	
	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
2011	11,9	5,2	22,8	31,05	65,3	63,75
2012	10,0	8,1	31,4	29,42	58,6	62,48
2013	5,1	10,13	18,6	24,92	76,3	64,95

Fonte: //portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula

Tabela 36 - RESULTADOS LÍNGUA PORTUGUESA / PROEB/ 5º ANO

PADRÃO	BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO	
	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
2011	25,2	18,10	35,2	33,6	39,6	48,30
2012	4,6	19,78	25,1	34,38	70,3	45,84
2013	11,1	11,93	29,0	34,07	59,9	54,00

Fonte: //portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

Tabela 37 - NÚMERO DE PROFESSORES COM LICENCIATURA, SEM LICENCIATURA E PÓS-GRADUAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

ANO	COM LICENCIATURA			SEM LICENCIATURA			PÓS-GRADUAÇÃO		
	EST	MUN	PRIV	EST	MUN	PRIV	EST	MUN	PRIV
2012	19	94	14	01	05	0	18	45	2
2013	17	92	15	01	05	0	16	45	3
2014	16	92	15	01	05	0	15	53	4

Fonte: //portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula

Tabela 38 - APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO E ABANDONO – ANOS FINAIS ENSINO FUNDAMENTAL

ANO – 2012	6º ANO				7º ANO				8º ANO				9º ANO				
	REDE	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR
ESTADUAL	165	74	52	44	142	23	35	25	146	24	76	20	142	15	31	17	
MUNICIPAL	130	50	4	11	135	35	2	7	121	18	0	5	93	19	0	12	
PRIVADA	52	4	0	1	53	4	0	1	46	1	0	2	39	5	0	3	
ANO – 2013	6º ANO				7º ANO				8º ANO				9º ANO				
	REDE	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR
ESTADUAL	176	25	61	16	142	11	50	11	133	15	66	10	142	4	41	7	
MUNICIPAL	122	52	2	9	123	21	2	7	106	34	1	7	94	19	0	13	
PRIVADA	46	4	0	3	54	4	0	1	43	1	0	2	38	5	0	2	
ANO – 2014	6º ANO				7º ANO				8º ANO				9º ANO				
	REDE	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR
ESTADUAL	122	30	22	26	144	23	8	34	127	27	31	29	121	10	11	20	
MUNICIPAL	149	52	7	11	138	21	3	4	121	34	2	5	105	10	2	2	
PRIVADA	55	1	0	3	41	3	0	2	37	5	0	1	45	2	0	0	

Fonte: Rede Estadual – SIMAVE / Redes Municipal e Particular – Relatórios das Unidades Escolares

Tabela 39 - EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2012	1.031	542	211
2013	910	612	203
2014	785	666	195

Fonte: Rede Estadual – SIMAVE / Redes Municipal e Particular – Relatórios das Unidades Escolares

Tabela 40 - NÚMERO DE PROFESSORES COM LICENCIATURA, SEM LICENCIATURA E PÓS-GRADUAÇÃO ANOS FINAIS

ANO	COM LICENCIATURA			SEM LICENCIATURA			PÓS-GRADUAÇÃO		
	EST	MUN	PRIV	EST	MUN	PRIV	EST	MUN	PRIV
2012	69	55	31	3	0	0	31	40	25
2013	69	56	31	3	0	0	31	47	25
2014	70	56	31	2	0	0	31	47	24

Fonte: Rede Estadual – SIMAVE / Redes Municipal e Particular – Relatórios das Unidades Escolares



Tabela 41 - DISTORÇÃO FAIXA ETÁRIA ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2012	203	293	5
2013	177	194	5
2014	120	203	6

Fonte: Rede Estadual – SIMAVE / Redes Municipal e Particular – Relatórios das Unidades Escolares

Tabela 42 - EVOLUÇÃO IDEB

REDES – SÃO JOÃO NEPOMUCENO	META PROJETADA			IDEB OBSERVADO		
	2009	2011	2013	2009	2011	2013
ESTADUAL	3.3	3.6	4.1	3.2	2.4	3.3
MUNICIPAL	0	5.8	6.1	5.7	5.6	5.0

Fonte: INEP/IDEB

Tabela 43 - RESULTADOS MATEMÁTICA / PROEB / 9º ANO

PADRÃO	BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO	
	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
2011	16,5	9,0	71,4	52,0	12,1	39,0
2012	6,2	11,7	71,9	59,3	21,9	29,0
2013	29,6	12,9	62,7	56,0	7,7	31,1

Fonte: SIMAVE/CAEDUFJF

Tabela 44 - RESULTADOS LINGUA PORTUGUESA / PROEB / 9º ANO

PADRÃO	BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO	
	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
2011	6,5	3,1	67,9	57,0	25,6	39,9
2012	8,2	2,0	44,6	60,4	47,2	37,6
2013	10,2	5,3	56,9	49,4	32,9	45,3

Fonte: SIMAVE/CAEDUFJF

ESTRATÉGIAS:

Mediante apresentação do diagnóstico, constata-se a necessidade de implementação e de execução das seguintes ações que constituirão as estratégias para atingir a meta proposta no Plano Nacional de Educação:

1. Reduzir, no prazo de 10 (dez) anos, os índices de evasão, de repetência e de distorção/idade série em, pelo menos, 80% (oitenta por cento), nas redes estadual e municipal, operacionalizando estratégias pedagógicas e administrativas que proporcionem condições às unidades escolares para execução da diretriz;



2. Fomentar, implementar, de forma imediata e continuada, ações que visem à maior integração escola/família/comunidade em geral, através de atividades escolares, recreativas, desportivas, para que todos os segmentos possam perceber suas devidas importâncias no processo educacional do município, cientificando-lhes de suas respectivas responsabilidades;
3. Planejar e executar, num espaço de 02 anos, estratégias de ensino (aulas de reforço, projetos monitoria, grupos de estudos), no contraturno, para alunos com baixo rendimento, no Município, visando à eficácia do processo ensino aprendizagem;
4. Ampliar, nas escolas da rede municipal, o período de Tempo Integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento), de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da Educação Básica, oferecendo atividades diversificadas como: teatro, dança, pintura, artesanato, xadrez e jogos esportivos, num prazo três anos, com docentes capacitados e preparados para o exercício de suas funções. As citadas atividades deverão envolver, não somente as escolas de Tempo Integral, mas também todos os segmentos educacionais existentes do município – Estadual, Municipal e Privado, de forma a garantir um maior desenvolvimento intelectual, a prática de habilidades e competências de cada discente e maior eficiência das relações interpessoais;
5. Universalizar, logo nos cinco primeiros anos de aprovação deste Plano, para a população de 06 a 14 anos com necessidades especiais o acesso à Educação Básica e ao AEE, preferencialmente, na rede regular de ensino, com garantia de salas de recursos multifuncionais, com serviços especializados públicos ou privados, proporcionando o direito verdadeiro de inclusão dos mesmos nos respectivos segmentos, adequando as instalações das redes estadual e municipal, com acessibilidade devidamente estruturadas para o recebimento dos alunos portadores de necessidades especiais;
6. Garantir nas escolas, nos cinco primeiros anos de vigor deste Plano, através de devidas contratações/designações, a presença de profissionais capacitados e habilitados para os alunos de AEE, na certeza de amparo devido aos portadores de necessidades especiais devidamente comprovadas por profissionais competentes;
7. Unificar, logo no primeiro ano de vigor deste Plano, os currículos escolares municipais em conjunto com as unidades escolares da rede estadual para garantir uma uniformidade de conteúdos, respeitando-se os tempos de cada educando, suas regionalidades, proporcionando condições iguais de aprendizagem;
8. Criar, num prazo máximo de quatro anos, um espaço físico para maior integração dos segmentos de ensino do município com o objetivo de exposições de trabalhos, comemorações em comum, encontros pedagógicos, visando a uma maior integração entre as redes Estadual, Municipal e Privada, numa conscientização de uma unidade maior entre elas, centralizando, ali, todas as atividades que envolvam os segmentos;



9. Promover, periodicamente, encontros pedagógicos – a partir do segundo ano de implantação deste Plano - das redes municipal e estadual para discussões de currículos e ações que visem ao desenvolvimento dos alunos
10. Melhorar, num prazo de três anos, em, pelo menos 50% (cinquenta por cento) resultados das avaliações internas, externas e sistêmicas, através de estratégias pedagógicas eficientes e eficazes que confirmem a verdadeira oferta de ensino público de qualidade;
11. Planejar, elaborar e executar – num prazo de um ano após implantação deste Plano - um Calendário de Reuniões pedagógicas em cumprimento legal dos 1/3 carga horária dos docentes de forma a garantir encontros com objetivo de discussões e tomadas de decisões e ações que garantam não só o sucesso do processo ensino-aprendizagem como também a execução parcial ou total deste Plano, assim como reestruturação do mesmo, caso seja necessário;
12. Implementar e executar, num prazo de cinco anos, um Plano de Carreira para os Profissionais Municipais mais eficiente, equiparando salários e vinculando-os à escolaridade/formação do servidor, independente do nível de atuação;
13. Promover e proporcionar, logo no primeiro ano de execução deste Plano, condições para desenvolvimento de projetos esportivos com parcerias com Estado e comunidade em geral, com utilização mais efetiva do espaço “Centro Esportivo Heleno de Freitas”, para que sejam garantidas aos jovens sãojoanenses reais oportunidades de envolvimento culturais, esportivos visando a diminuir a ociosidade de tempo deles e maior entrosamento com o esporte e lazer;
14. Oportunizar condições, num prazo de dois anos, para oferta de cursos de formação continuada para professores, com promoção de minicursos, oficinas, visando à capacitação dos docentes para melhor preparo de suas atividades pedagógicas e avaliativas;
15. Promover, sempre que necessário, concurso público, com mínimo de formação superior, para compor as vagas existentes no Quadro de Pessoal Docente da Secretaria Municipal de Educação do município;
16. Garantir a nomeação de diretores das unidades escolares municipais, vinculada a critérios técnicos de mérito e de desempenho, através de prova e da participação da comunidade escolar, com homologação do prefeito;
17. Promover, num prazo de três anos, levantamentos de prioridades para reformas/manutenções em prédios escolares municipais, garantindo a execução, num prazo de um ano após análise e aprovação, das planilhas selecionadas em tempo hábil;
18. Construir e ampliar espaços físicos nas unidades escolares destinados a Bibliotecas Escolares, devidamente regulamentadas, para melhor atendimento à demanda de alunos da rede municipal, num prazo de cinco anos;



19. Promover e operacionalizar fóruns de debates, de dois em dois anos, a contar da implantação deste Plano, para análises dos monitoramentos de cumprimentos das diretrizes constantes deste Plano, envolvendo todos os segmentos educacionais do município, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação.
20. Ampliar, no prazo de dois anos de aprovação deste Plano, o atendimento especial, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, proporcionando um auxílio de modo presente nos segmentos educacionais do município, através da Assistência Social, com o intuito de auxiliar os educandos em suas dificuldades as quais fogem ao conhecimento do educador regente;
21. Disponibilizar, no prazo de um ano de aprovação deste Plano, profissionais da área de Supervisão Escolar para que aconteça um melhor acompanhamento pedagógico em cada unidade escolar municipal, no qual possa atender de forma satisfatória a demanda;
22. Promover periodicamente, no segundo ano de implantação deste Plano, encontros pedagógicos com a finalidade de discutir os currículos e ações que visam ao desenvolvimento do educando das redes municipais e estaduais;
23. Monitorar e reelaborar, sempre que necessários, num prazo de dois anos após aprovação deste Plano, os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na Educação Infantil, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todos os alunos;
24. Implantar o Ensino Fundamental na rede privada – Colégio Apoio – para atendimento às demandas apresentadas no município;

4.2.1.3 – Ensino Médio

META 3: “Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste plano, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%”.

GRÁFICO 15 – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.

Meta 3 – Ensino Médio

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

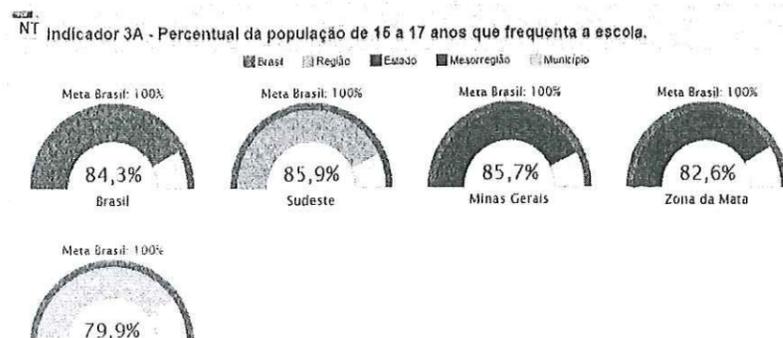
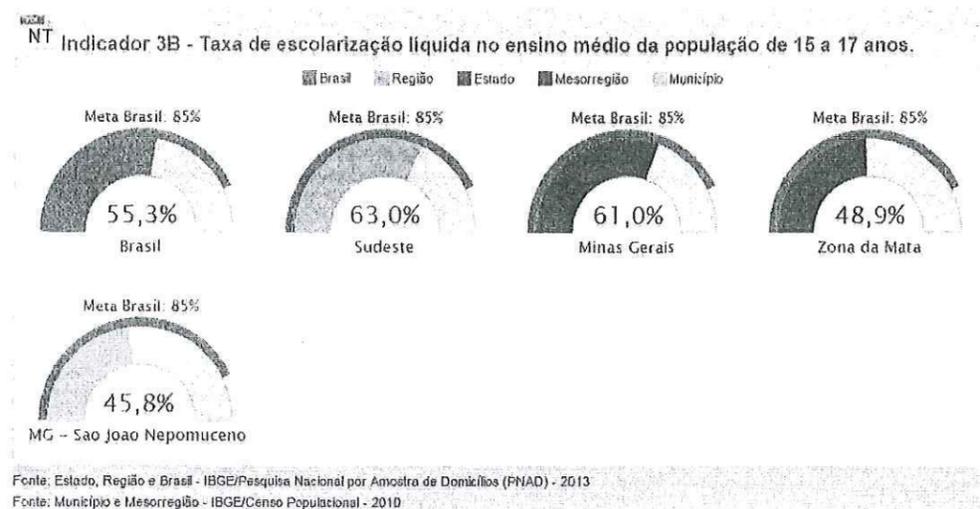




GRÁFICO 16 – Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da população de 15 a 17 anos.



DIAGNÓSTICO DO ENSINO MÉDIO

Para atendimento à meta proposta no PNE: “universalizar, até 2025, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (oitenta e cinco por cento)”, procedeu-se ao seguinte diagnóstico:

O município de São João Nepomuceno oferece Ensino Médio na rede estadual e privada, que atendem a demanda dessa modalidade/nível.

Não somente dados estatísticos (centrados em números) podem ser levados em conta para que se proceda um diagnóstico o mais preciso, eficaz e eficiente possíveis para que se atinjam os objetivos/metapropostos no Plano Municipal de Educação, consoante com o Plano Nacional de Educação. Por isso, levaram-se em consideração também alguns posicionamentos e/ou questionamentos oriundos das bases dos respectivos segmentos educacionais que atuam no município de São João Nepomuceno.

As análises estatísticas permitem constatações que norteiam as elaborações de metas que busquem atingir uma excelência maior na oferta do Ensino Médio no município.

Com relação à evolução de matrículas, distorções de faixa etária, resultados internos e externos, recursos humanos qualificados e devidamente habilitados, observaram-se os três últimos informativos oficiais de cada rede de ensino.

Nota-se uma queda nas matrículas das redes Estadual (aproximadamente média 10,5%) e uma oscilação na rede Privada (aproximadamente média 5%). Acredita-se que a



evolução da matrícula da rede Estadual está centrada na oferta de Projetos de Aceleração de Estudos, à Educação de Jovens e Adultos, ofertados pela rede estadual, diminuindo-se, desta feita, os índices de distorções de faixa etária o que se comprova pela tabela “Distorção Faixa Etária” (aproximadamente média 10%) abaixo relacionada. Analisando-se a rede privada, pode-se sugerir que se trata de fator ingresso na Educação Superior, pois essa rede apresenta como forma de interesse da demanda uma carga horária curricular bem superior à que oferece a rede Estadual de ensino.

Em se tratando de distorção faixa etária, a rede privada apresenta índice ínfimo, pois a demanda respectiva encontra-se centrada nas redes públicas de ensino. Na rede Estadual observa-se um declínio considerável das distorções no último ano analisado, com justificativas já citadas no parágrafo anterior.

Com relação aos recursos humanos qualificados que atuam, nas redes de ensino Estadual e Privada, no município, como docentes, registra-se número considerável deles devidamente habilitados e, na sua maioria, especializados; constatando-se um número irrisório de profissionais com as devidas licenciaturas para atuação na docência nas duas redes analisadas.

Levando-se em conta que os segmentos educacionais do município de São João Nepomuceno, apresentam as especificidades avaliativas – algumas comuns às redes Estadual e Municipal (IDEB / SIMAVE-PROEB) que não condizem com a realidade da rede Privada, analisa-se num contexto geral os índices de resultados internos das duas redes existentes no município.

Passa-se à análise das redes, observando-se os índices de aprovação, reprovação, abandono e transferências ocorridos em 2012, 2013 e 2014, nos respectivos anos de escolarização dos anos finais do Ensino Fundamental.

As oscilações são perfeitamente notáveis na rede de ensino privada, não merecendo destaque o índice de reprovação. A rede Estadual vem apresentando uma queda nos seus aprovados e um aumento em seus reprovados de um modo geral. Os índices de abandono vem apresentando uma diminuição substancial na rede estadual, enquanto os números vem sendo considerados importantes nos transferidos. Os índices de aprovação nas redes existentes no município apresentam bons resultados apesar das alusões feitas aos índices de reprovação, abandono e transferência correspondentes a cada uma delas.

A Rede Particular – representada por uma única Unidade Escolar nesta análise – vem apresentando bons resultados nos três últimos anos analisados, havendo uma elevação considerável em sua média e, conseqüentemente, ocupando-se posições mais privilegiadas no panorama ENEM.

Referente aos índices apresentados no PROEB/SIMAVE – para a rede Estadual, constata-se que os padrões baixos e intermediários ainda constituem um grande desafio para as redes analisadas. Vários fatores são consideráveis para tais resultados insatisfatórios, mas acredita-se que um dos que mais impedem a evolução dos



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

intermediários/recomendados e a redução dos baixos está centrado na falta de comprometimento dos avaliados e no envolvimento mais ativo e efetivo de suas famílias num acompanhamento maior daqueles que se encontram sob sua responsabilidade, não havendo ainda uma conscientização eficaz e eficiente dos avaliados quanto para um importância das avaliações externas tanto para as unidades escolares quanto para um diagnóstico mais preciso do processo ensino-aprendizagem que garantam a fidedignidade do apreender do aluno na sua totalidade, e do apoio importantíssimo da família em todo esse processo.

O presente diagnóstico possibilita a elaboração de diretrizes que objetivará sanar as dificuldades constatadas, propiciando atingir uma realidade mais fiel do sistema educacional do município e procurar acertar o mais eficaz possível a eficiência da implementação e execução do presente Plano.

DADOS COLETADOS PARA ANÁLISES E DIAGNÓSTICO

Tabela 45 - APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO E ABANDONO – ENSINO MÉDIO

ANO – 2012	1º ANO				2º ANO				3º ANO				
	REDE	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR
ESTADUAL	203	29	88	29	175	7	83	16	170	1	30	4	
MUNICIPAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRIVADA	71	9	1	5	56	4	0	5	66	1	0	4	
ANO – 2013	1º ANO				2º ANO				3º ANO				
	REDE	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR
ESTADUAL	183	26	60	9	174	16	43	6	158	7	58	8	
MUNICIPAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRIVADA	70	7	0	3	69	6	0	6	47	1	0	1	
ANO – 2014	1º ANO				2º ANO				3º ANO				
	REDE	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR	AP	REP	AB	TR
ESTADUAL	152	28	19	50	160	17	26	29	153	14	14	10	
MUNICIPAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRIVADA	75	11	0	6	58	6	1	3	60	0	0	1	

Fonte: Estadual – SIMAVE/CAED/UFJF – Privada: Relatórios das Unidades Escolares

Tabela 46 - EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2012	835	0	222
2013	748	0	210
2014	672	0	221

Fonte: Estadual SIMAVE/CAED/UFJF – Privada Relatórios das Unidades Escolares



Tabela 47 - RESULTADOS PROEB/3º ANO/ENSINO MÉDIO/ REDE ESTADUAL

PADRÃO	BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO	
	LING PORT	MATEMAT	LING PORT	MATEMAT	LING PORT	MATEMAT
2011	25,1	60,0	47,6	37,5	27,3	2,5
2012	36,1	64,5	34,3	31,4	29,6	4,1
2013	34,6	68,5	44,0	25,3	21,4	6,1

Fonte: SIMAVE/CAED/UFJF

Tabela 48 -DISTORÇÃO FAIXA ETÁRIA – ENSINO MÉDIO

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2012	53	0	01
2013	53	0	02
2014	34	0	07

Fonte: SIMAVE/CAED/UFJF

Tabela 49 -RESULTADO DO COLÉGIO APOIO NO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

ENEM	MÉDIA	POSIÇÃO
2011	595,12	1132
2012	600,34	1029
2013	604,00	915

Fonte: Relatório da Unidade Escolar

ESTRATÉGIAS:

Mediante apresentação do diagnóstico, constata-se a necessidade de implementação e de execução das seguintes ações que constituirão as estratégias que atinjam a meta proposta no Plano Nacional de Educação:

1. Reduzir, no prazo de 10 (dez) anos, os índices de evasão, de repetência e de distorção/idade série em, pelo menos, 80% (oitenta por cento), nas redes estadual e privada, operacionalizando estratégias pedagógicas e administrativas que proporcionem condições às unidades escolares para execução da diretriz;
2. Fomentar, implementar, de forma imediata e continuada, ações que visem à maior integração escola/família/comunidade em geral, através de atividades escolares, recreativas, desportivas, para que todos os segmentos possam perceber suas devidas importâncias no processo educacional do município, cientificando-lhes de suas respectivas responsabilidades;
3. Ofertar atividades extraclasses como: xadrez, teatro, dança, pintura e jogos esportivos, num prazo de 03 anos, envolvendo todos os segmentos educacionais existentes do município – Estadual e Privado, de forma a garantir um maior desenvolvimento intelectual, a prática de habilidades e competências de cada discente e maior eficiência das relações interpessoais;



4. Criar, num prazo máximo de quatro anos, um espaço físico para maior integração dos segmentos de ensino do município com o objetivo de exposições de trabalhos, comemorações em comum, encontros pedagógicos, visando a uma maior integração entre as redes Estadual, Municipal e Privada, numa conscientização de uma unidade maior entre elas, centralizando, ali, todas as atividades que envolvam os segmentos;
5. Promover, periodicamente, encontros pedagógicos periódicos – a partir do segundo ano de implantação deste Plano - das redes municipal, estadual e privada para discussões de currículos e ações que visem ao desenvolvimento dos alunos como um todo, não se fragmentando, desta forma, a caminhada acadêmica do aluno;
6. Melhorar, num prazo de três anos, em, pelo menos 50% (cinquenta por cento) resultados das avaliações internas, externas e sistêmicas, através de estratégias pedagógicas eficientes e eficazes que confirmem a verdadeira oferta de ensino público de qualidade;
7. Promover e proporcionar, logo no primeiro ano de execução deste Plano, condições para desenvolvimento de projetos esportivos com parcerias com Município e comunidade em geral, com utilização mais efetiva do espaço “Centro Esportivo Heleno de Freitas”, para que sejam garantidas aos jovens sãojoanenses reais oportunidades de envolvimento culturais, esportivos visando a diminuir a ociosidade de tempo deles e maior entrosamento com o esporte e lazer;
8. Levantar demanda para oferta noturna de anos do Ensino Médio regular para os alunos que trabalham, independente da idade, com o aval do Poder Público Municipal que servirá como intermediador das Unidades Escolares de Ensino da rede Estadual e seus órgãos superiores de análise e aprovação;
9. Levantar demandas para Cursos Técnicos Profissionalizantes no município, encaminhar aos órgãos superiores de aprovação e análise, havendo a intervenção do Poder Público Municipal uma vez que o interesse por esta modalidade de ensino é notadamente expressiva no município;
10. Instituir o Censo Municipal para levantamentos periódicos visando atualização de dados para números que condizem com a realidade da comunidade, utilizando alunos do Ensino Médio para coleta de dados, através de Projeto, com apoio incondicional da Secretaria Municipal de Educação que proporcionará condições para desenvolvimento do dito projeto;
11. Promover parceria com a Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno para custeio de visitas técnicas de alunos do Ensino Médio a feiras culturais, Universidades Federais e a outros espaços que venham a enriquecer a bagagem cultural dos mesmos;
12. Participar ativa e efetivamente de fóruns de debates, de dois em dois anos, a contar da implantação deste Plano, para análises dos monitoramentos de cumprimentos das diretrizes constantes deste Plano, envolvendo todos os segmentos educacionais do município, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação.



4.2.1.4 – Alfabetização

META 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o 3º ano do Ensino Fundamental.

DIAGNÓSTICO:

Com base no estudo do PNAIC (Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa) foi feita uma sondagem pelas professoras Orientadoras de Estudo, com os alunos das Instituições Municipais de Ensino de São João Nepomuceno, no ano de 2015, para identificar e classificar os alunos quanto ao nível de escrita que se encontram. Esta sondagem que teve como objetivo mapear o conhecimento dos educandos sobre a escrita, reorientar a prática pedagógica dos professores e definir as possíveis intervenções, foi feita no início do ano letivo de forma individual.

Os aprendizes passam por quatro períodos nos quais têm diferentes hipóteses ou explicações para como a escrita alfabética funciona: PRÉ-SILÁBICO, SILÁBICO, SILÁBICO ALFABÉTICO E ALFABÉTICO. O objetivo foi detectar o aluno fora do nível desejado para o ano que está cursando.

Após a sondagem preencheu-se um mapa por turma, classificando os alunos por níveis de escrita. Com os mapas de todas as turmas de alfabetização, montou-se um quadro geral por escola.

Pontos relevantes:

- Os alunos dos 1º ano se encontram no nível pré-silábico que é o esperado para a idade e para o período que ocorreu a sondagem (com algumas exceções).
- A intervenção pedagógica é oferecida primeiramente para os alunos dos 2º e 3º anos.
- Os alunos do 1º ano serão incluídos na intervenção pedagógica após a segunda sondagem que ocorrerá no mês de agosto de 2015.
- Haverá uma terceira sondagem em novembro visando avaliar a intervenção pedagógica quanto a eficácia das estratégias utilizadas.

Resultado por Escola: Alunos atendidos na Intervenção Pedagógica

Escola Municipal “Coronel José Brás”

PRÉ-SILÁBICOS - 7 ALUNOS

SILÁBICOS - 10 ALUNOS

SILÁBICOS-ALFABÉTICOS - 15



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

TOTAL - 32 ALUNOS

Escola Municipal "Três Marias"

PRÉ-SILÁBICOS - 7 ALUNOS

SILÁBICOS - 24 ALUNOS

SILÁBICOS-ALFABÉTICOS - 6 ALUNOS

TOTAL - 37 ALUNOS

Escola Municipal "Dr. Péricles Vieira de Mendonça"

PRÉ-SILÁBICOS - 9 ALUNOS

SILÁBICOS - 11 ALUNOS

SILÁBICOS - ALFABÉTICOS - 4 ALUNOS

TOTAL - 24 ALUNOS

Escola Municipal "Otávio Gonçalves"

PRÉ-SILÁBICO - 1 ALUNO

SILÁBICO - 1 ALUNO

SILÁBICO - ALFABÉTICO - -----

TOTAL - 2 ALUNOS

Escola Municipal "Dr. João Cavalheiro"

PRÉ-SILÁBICO - 1 ALUNO

SILÁBICO - 1 ALUNO

SILÁBICO - ALFABÉTICO - 1 ALUNO

TOTAL - 3 ALUNOS

Escola Municipal "Olívia Antunes Lopes"

SEM ALUNOS PARA INTERVENÇÃO

Escola Municipal "Francisco Souza Castro"

SEM ALUNOS PARA INTERVENÇÃO

ESTRATÉGIAS:

Com os dados em mãos a escola deverá oferecer a estes alunos oportunidades para sanarem suas dificuldades.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

1. O professor regente deverá trabalhar em sala de aula de forma diferenciada de acordo com o nível de escrita de seu aluno. Ele deve ser um mediador da aprendizagem e, para isso, necessita planejar boas situações didáticas, selecionando ou criando bons recursos didáticos.
2. Estes alunos receberam Intervenção Pedagógica extra-sala, sendo trabalhados em grupos pelos níveis de escrita, ou individualmente caso haja necessidade. Esta intervenção deverá ser feita por profissionais da escola: Supervisoras, Professoras eventuais, Bibliotecárias e orientadoras de estudo Pnaic.
3. O reforço extra-turno será dado nos mesmos moldes da Intervenção extra-sala.
4. O desenvolvimento desses alunos deverá ser acompanhado, criando novas estratégias para se alcançar os objetivos propostos.

A intervenção pedagógica deverá ser feita priorizando o lúdico, com jogos voltados para a alfabetização e atividades próprias contemplando cada nível de escrita.

GRÁFICO 17 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do Ensino Fundamental.

Meta 5 – Alfabetização Infantil

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013
Fonte: Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

Alfabetização de Jovens e Adultos



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

META 9: "Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015, até o final da vigência deste plano, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

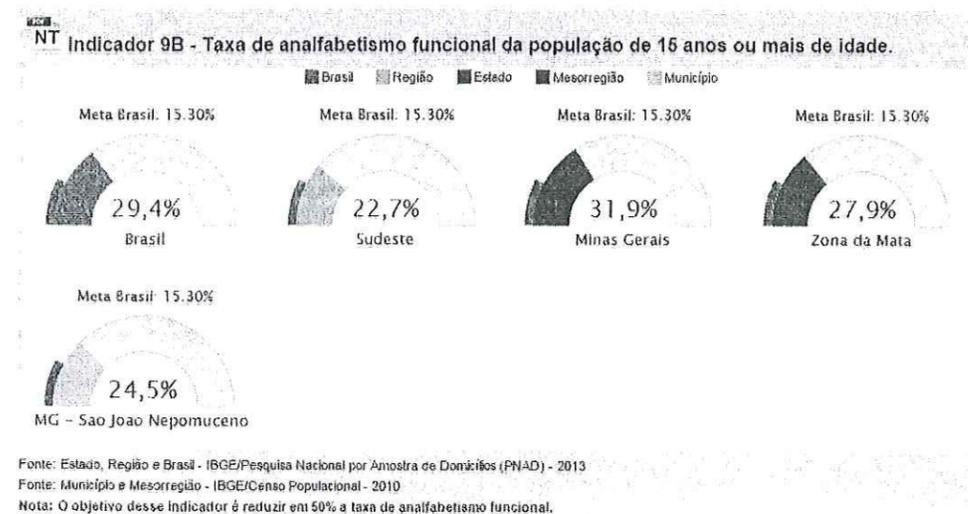
GRÁFICO 18 – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.

Meta 9 – Alfabetização de jovens e adultos

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.



GRAFICO 19 – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade.



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

DIAGNÓSTICO:



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

No Brasil, o interesse e a preocupação com a EJA (Educação de Jovens e Adultos) têm crescido de maneira considerável, principalmente a partir da década de 50, quando começou a se consolidar um novo paradigma pedagógico. Este movimento impulsionou discussões mais amplas na busca da legitimidade da EJA como política pública influenciando organização dos diversos setores da sociedade civil.

Em nosso município, atendemos a EJA entendendo-a não apenas como alfabetização, mas como todo o processo de escolarização, como formação equivalente ao Ensino de Educação Básica – ensinos fundamental e médio - de nível Regular, passando pelo conceito de educação ao longo da vida, as políticas públicas no campo da EJA, como é visível em sua história, tem revelado um caráter de inclusão social, pontual e descontínuo. Vale ressaltar que atendemos alunos com necessidades especiais em números expressivos, na EJA referente aos anos iniciais, tais como: Surdo-mudo, Síndrome de Down, Transtornos Mentais e Cadeirante.

A rede municipal oferece Educação de Jovens e Adultos há mais tempo que a rede estadual que são os dois segmentos que atendem a demanda do município – Ensino Fundamental anos iniciais – Município, anos finais e Ensino Médio – Estado.

Para atendimento à meta 10 proposta no PNE: “oferecer, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento), das matrículas de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional”, procedeu-se o seguinte diagnóstico para apresentação de diretrizes para atingir tal meta, a nível de ensino Educação de Jovens e Adultos.

Em termos gerais, nota-se uma nítida falta de persistência daqueles que se submetem a essa modalidade ensino, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, mais afluído nos anos iniciais. Talvez um dos fatores que ocasionam tal realidade seja o grande número de clientela com necessidades especiais atendido nos períodos correspondentes aos anos iniciais do Ensino Fundamental regular.

Conseqüentemente, os índices de evasão escolar e de repetência são bem expressivos. A demanda dessa modalidade de ensino também apresenta uma característica predominante de idade bem avançada e de, muitos deles, trabalharem durante o dia, estando também o fator cansaço dentre as causas que agravam essa estatística.

EJA (MUNICIPAL) DIVIDIDA EM MÓDULOS E EM ETAPAS

1º MÓDULO (ANO) DA 1ª ETAPA (ANOS INICIAIS)

2º MÓDULO (ANO) DA 1ª ETAPA (ANOS INICIAIS)

3º MÓDULO (ANO) DA 1ª ETAPA (ANOS INICIAIS)

4º MÓDULO (ANO) DA 1ª ETAPA (ANOS INICIAIS)



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

EJA (ESTADUAL) DIVIDIDA EM PERÍODOS E EM SEGMENTOS

1º PERÍODO (ANO) DO 2º SEGMENTO (ANOS FINAIS)

2º PERÍODO (ANO) DO 2º SEGMENTO (ANOS FINAIS)

3º PERÍODO (ANO) DO 2º SEGMENTO (ANOS FINAIS)

4º PERÍODO (ANO) DO 2º SEGMENTO (ANOS FINAIS)

EJA (ESTADUAL / MÉDIO) DIVIDIDA EM PERÍODOS

1º PERÍODO (ANO)

2º PERÍODO (ANO)

3º PERÍODO (ANO)

Tabela 50 - APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO E ABANDONO – EJA

ANO	APROVADOS	REPROVADOS	ABANDONOS
MUNICIPAL – ANOS INICIAIS			
2012 / 2M	02	06	07
2012 / 3M	03	0	01
2012 / 4M	02	20	01
2013 / 2M	05	01	01
2013 / 4M	04	11	01
2014 / 1M	05	06	0
2014 / 2M	0	0	1
2014 / 3M	0	12	0
2014 / 4M	0	12	0
ESTADUAL – ANOS FINAIS			
2014 / 1P	16	6	18
2014 / 2P	12	0	4
ESTADUAL – ENSINO MÉDIO			
2014 / 1P	34	4	16
2014 / 2P	22	3	10



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

Tabela 51 - EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA

ANO	QUANTIDADE DE ALUNOS
REDE MUNICIPAL – ANOS INICIAIS	
2012 / 2M	15
2012 / 3M	04
2012 / 4M	23
2013 / 2M	07
2013 / 4M	15
2014 / 1M	11
2014 / 2M	01
2014 / 3M	12
2014 / 4M	12
REDE ESTADUAL – ANOS FINAIS	
2014 / 1P	41
2014 / 2P	16
REDE ESTADUAL – ENSINO MÉDIO	
2014 / 1P	54
2014 / 2P	35

Tabela 52 - NÚMERO DE PROFESSORES COM LICENCIATURA, SEM LICENCIATURA E PÓS

ANO	COM LICENCIATURA	SEM LICENCIATURA	PÓS-GRADUAÇÃO
REDE MUNICIPAL – ANOS INICIAIS			
2012	02	0	0
2013	02	0	0
2014	05	0	01
REDE ESTADUAL – ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO			
2014	10	0	04

ESTRATÉGIAS:

1. Implementar e executar projetos, nos dois primeiros anos de validade deste Plano, que permitam trabalhar com oficinas preparatórias para o trabalho como reparo em móveis, corte e costura, manicure, cabeleireiro, como estímulo à demanda para se evitar a evasão, motivando-a, desta forma, permanecer nas aulas com interesses outros de habilidades e competências;
2. Consolidar, no primeiro ano de vigência do Plano, através de um grupo de estudos, alternativas e estratégias que melhorem a qualidade do ensino noturno com o objetivo de reduzir o índice de abandono escolar e o de repetência;



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

3. Estabelecer ações articuladas entre Estado e o Município a fim de:
 - 3.1 - Realizar, a cada dois anos, por meio de uma ação conjunta entre as escolas estaduais, municipais, privadas e associações de moradores, um diagnóstico dos bairros que identifique a demanda em potencial jovem e adulta não escolarizada e que se encontra fora da escola;
 - 3.2 - Envolver as escolas estaduais, municipais, privadas e a sociedade civil, principalmente grupos empresariais do município, no processo de mobilização e divulgação da matrícula na Educação de Jovens e Adultos, como forma de estímulo e incentivo à continuidade dos estudos.
4. Reduzir 60%, até o final da década, o analfabetismo no município de São João Nepomuceno, por meio da ampliação das oportunidades de ensino na área da Educação de Jovens e Adultos, nos turnos noturno e diurno, através de ações integradas entre Estado, Município, Entidades privadas e Sociedade Civil, com apoio da União;
5. Articular as políticas de Educação de Jovens e Adultos às de proteção contra o desemprego e de geração de empregos e rendas, associando ao Ensino Fundamental a oferta de cursos básicos de formação profissional, para isso convocando os grupos empresariais a parcerias para que se possa atingir tal diretriz;

4.2.1.5 – Educação em Tempo Integral

META 6: “Oferecer Educação em Tempo Integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica.

ESTRATÉGIAS:

1. Ampliar, em até 2 anos, educação de Tempo Integral nas escolas: Escola Municipal Dr. Péricles Vieira de Mendonça, Escola Municipal Dr. João Cavalheiro, Escola Municipal Otávio Gonçalves.
2. O aluno frequenta a escola regular durante um período e no outro período serão trabalhadas oficinas pedagógicas como: orientação de estudos, oficina de língua portuguesa, oficina de matemática, karatê, capoeira, informática, dança, música, teatro, esporte e outras.
3. As Escolas Estaduais Dona Judite de Mendonça e Osvaldo Cruz já atendem os 25% dos alunos em Tempo Integral.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

4. A Escola Municipal Três Marias já atende os 25% dos alunos de Tempo Integral do 1º ao 5º ano, podendo ser ampliado o número de turmas de acordo com a demanda.

GRÁFICO 20 – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares.

Meta 6 – Educação Integral

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

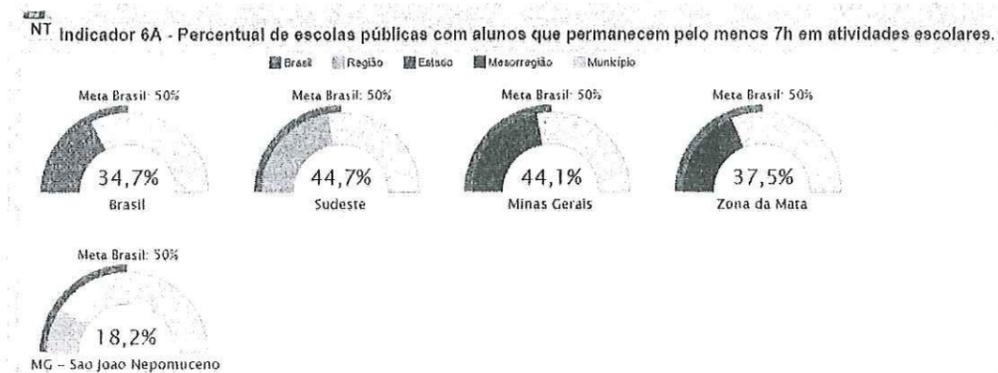
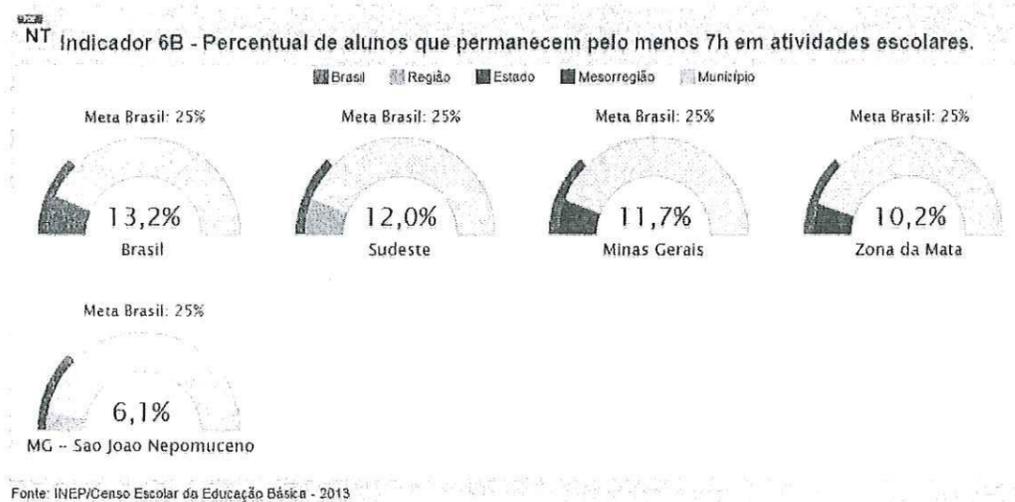


GRÁFICO 21 – Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares.



4.2.1.6 – Aprendizado Adequado na Idade Certa.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

META 7: “Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB”.

TABELA 53 – IDEB observado e Meta Projetada do 5º ano da Rede Pública

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: MG

Município: SÃO JOÃO NEPOMUCENO Rede de ensino: Pública

Série / Ano: 4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

Município	Média Observada					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	5,0	4,8	5,6	5,9	6,4	5,1	5,4	5,5	6,0	6,3	6,5	6,7	6,9

TABELA 54 – IDEB observado e Meta projetada do 5º ano do E. F. da Rede Municipal.

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: MG

Município: SÃO JOÃO NEPOMUCENO Rede de ensino: Municipal

Série / Ano: 4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

Município	Idcb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	5,2	5,1	5,6	6,1	6,7	5,3	5,6	5,9	6,2	6,4	6,6	6,9	7,1

TABELA 55 – IDEB observado e Meta Projetada do 9º ano E.F. da Rede Pública

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: MG

Município: SÃO JOÃO NEPOMUCENO Rede de ensino: Pública

Série / Ano: 9ª série / 9º ano

9ª série / 9º ano

Município	Meb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	3,1	2,2	3,8	3,5	4,0	3,1	3,3	3,6	4,1	4,5	4,7	5,0	5,2



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

TABELA 56 – IDEB observado e Meta Projetada do 9º ano do E.F. Rede Municipal.

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	Município:	UF:	MG
Município:	SÃO JOÃO NEPOMUCENO	Rede de ensino:	Municipal
Série / Ano:	8ª série / 9º ano		

8ª série / 9º ano

Município	IDEB Observado					Meta Projetada							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO JOÃO NEPOMUCENO			5,7	5,6	5,0			5,8	6,1	6,3	6,5	6,7	6,9

ESTRATÉGIAS PARA ATINGIR AS METAS NACIONAIS DO IDEB

1. Organizar os currículos;
2. Alcançar nível suficiente de aprendizagem até o 5º ano;
3. Constituir indicadores de avaliação junto ao Estado;
4. Promover a avaliação das escolas;
5. Executar o PAR;
6. Orientar as Escolas para alcançar o IDEB;
7. Incentivar as tecnologias educacionais na sala de aula;
8. Universalizar o acesso à informática;
9. Ampliar o atendimento ao aluno;
10. Prover equipamentos e recursos tecnológicos para o ambiente escolar;
11. Promover a formação continuada dos profissionais da educação.

4.2.1.7 – EJA Integrada à Educação Profissional.

META 10: “Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de jovens e adultos, no Ensino Fundamental e médio, na forma integrada à Educação Profissional.

GRÁFICO 22 – Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional.



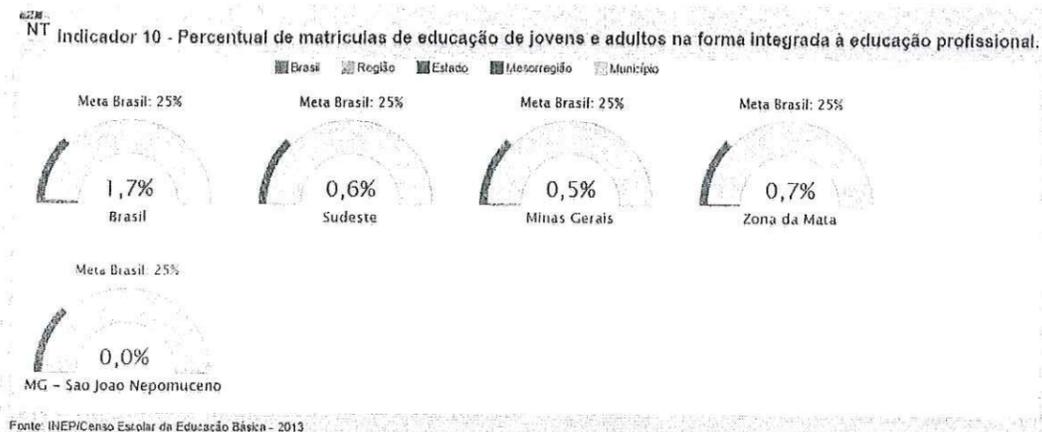
MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

Meta 10 – EJA Integrada

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.



4.2.1.8 – Educação Profissional

META 11: “Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público”.

O Município através de sua Secretaria de Educação apoiará todas as iniciativas educacionais em parceria com o MEC/IFET/Estado/Rede Particular para o desenvolvimento do Ensino Técnico de nível médio.

Tabela 57 - TABELAS DOS CURSOS TÉCNICOS DE ENSINO MÉDIO DO SESI/SENAI EM SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ANO	APROVADOS	REPROVADOS	TRANSFERIDOS	ABANDONO
2012	17	9	0	6
2013	10	4	0	14
2014	58	30	0	45

Tabela 58 - EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA

ANO	QUANTIDADE DE ALUNOS
2012	32
2013	28
2014	133



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

Tabela 59 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PÓS MÉDIO PÚBLICA EM EAD/IFET/POLO SÃO JOÃO NEPOMUCENO

CAMPUS	CURSO	Nº VAGAS	TURMA	Nº DE ALUNOS	Nº ALUNOS ATUAL
Rio Pomba	Alimentos	50	2014/2015	30	25
Rio Pomba	Alimentos	50	2015/2016	43	37
Juiz de Fora	Enfermagem	50	2014/2015	29	19
Juiz de Fora	Serviços Públicos	50	2014/2015	29	17
Barbacena	Secretariado	50	2015/2016	41	35

4.2.2 – SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES E A VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS

4.2.2.1 – Educação Especial/Inclusiva

META 4: “Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados”.

DIAGNÓSTICO:

No município de São João Nepomuceno, o atendimento educacional destinado às pessoas com deficiência é realizado pelas redes públicas municipal e estadual, pelos serviços especializados oferecidos pelo governo do estado, pelas escolas particulares e organizações não governamentais nas áreas da escolarização, profissionalização e reabilitação. O atendimento oferecido pela rede pública se dá por meio de classes comuns, especiais e através das salas de recursos da E.E. “Dona Judite de Mendonça” e E.M. “Dr. Péricles Vieira de Mendonça”.

No contexto das organizações não governamentais, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Sociedade Pestalozzi de São João Nepomuceno, nas áreas da escolarização, profissionalização e reabilitação ressaltando-se, ainda, a realização da avaliação diagnóstica dos estudantes com a hipótese de deficiência intelectual e altas habilidades/super dotação, de forma processual, com ênfase no aspecto educacional que se distingue do modelo clínico por considerar relevante que o processo de avaliação, para corresponder às necessidades educacionais específicas do estudante deve ocorrer em situação de aprendizagem no contexto escolar e atendimento individualizado pela equipe



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

interdisciplinar formada por pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas.

Tabela 60 - Número de alunos com deficiência matriculados em 2013 por segmento e idade.

Rede	Matrícula Inicial					
	Educação Especial (Alunos de Escolas, Especiais, Classes Especiais e Incluídos)					
	Creche 0 a 3 anos	Pré-Escola 4 a 5 anos	Anos Iniciais 6 a 10 anos	Anos Finais 11 a 14 anos	Médio 14 a 17 anos	EJA Fund.
Estadual	-	-	11	3	3	0
Municipal	2	1	10	3	0	9
Privada	13	15	33	0	0	0
Total	15	16	54	6	3	9

Tabela 61 - Número de alunos com deficiência matriculados em 2014 por segmento e idade

Rede	Matrícula Inicial					
	Educação Especial (Alunos de Escolas, Especiais, Classes Especiais e Incluídos)					
	Creche 0 a 3 anos	Pré-Escola 4 a 5 anos	Anos Iniciais 6 a 10 anos	Anos Finais 11 a 14 anos	Médio 14 a 17 anos	EJA Fund.
Estadual	-	-	11	2	2	0
Municipal	1	2	9	4	0	8
Privada	15	20	19	0	0	0
Total	16	22	39	6	2	8

Tabela 62 - Número de alunos com deficiência matriculados em 2015 por segmento e idade

Rede	Matrícula Inicial					
	Educação Especial (Alunos de Escolas, Especiais, Classes Especiais e Incluídos)					
	Creche 0 a 3 anos	Pré-Escola 4 a 5 anos	Anos Iniciais 6 a 10 anos	Anos Finais 11 a 14 anos	Médio 14 a 17 anos	EJA Fund.
Estadual	-	-	8	2	-	0
Municipal	-	3	19	5	-	9
Privada	18	9	40	0	-	0
Total	18	12	67	7	-	9



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

ESTRATÉGIAS:

1. Considerar, para fins de cálculo do valor por estudante no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, as matrículas dos (as) estudantes da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar e suplementar, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na Educação Especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007.
2. Ampliar, em regime de colaboração, ao longo da vigência deste PME, a implantação de salas de recursos multifuncionais, fomentando a formação inicial e continuada de professores para o atendimento educacional especializado na perspectiva da Educação Inclusiva, nas escolas da zona urbana e rural.
3. Garantir, sob responsabilidade das mantenedoras, atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, com o pleno acesso à educação a todos os alunos atendidos pela Educação Especial, estabelecendo critérios para a inclusão de alunos com deficiência nas escolas regulares, pois, dependendo do grau de deficiência, alguns alunos somente têm condições de serem atendidos de forma satisfatória em escolas especiais.
4. Ampliar, em regime de colaboração, atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados nos sistemas de Educação Básica, conforme necessidades identificadas por meio de avaliação, ouvidos os professores, as famílias e os estudantes, sob responsabilidade das mantenedoras das redes públicas e privadas.
5. Implementar e expandir, a partir da aprovação do PME, sob responsabilidade das mantenedoras e em regime de colaboração, o estabelecimento de parcerias com centros, secretarias e serviços de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e escolas de Educação Básica, e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos professores da Educação Básica com os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.
6. Manter e ampliar, a partir da aprovação do PME, a adesão a programas suplementares de educação (Escola Acessível, por exemplo...) que promovam a acessibilidade nas instituições públicas e privadas, garantindo, a partir do acesso, a permanência com aprendizagens dos estudantes com deficiências, por meio das adequações arquitetônicas, da oferta de transportes acessíveis, da disponibilidade de materiais



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

didáticos próprios e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando a perspectiva da Educação Inclusiva no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e 59 modalidades de ensino, sob responsabilidade das mantenedoras das instituições públicas e privadas.

7. Garantir, a partir da aprovação do PME, a oferta de educação bilíngüe, em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos estudantes surdos e com deficiência auditiva de 4 anos a 17 anos de idade, em escolas e classes bilíngües e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos artigos 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdo-cegos, nas diversas modalidades de ensino.
8. Garantir, a partir da aprovação do PME, a oferta de Educação Inclusiva, em regime de colaboração com as redes de apoio aos sistemas educacionais, promovendo a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado vedado à exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência.
9. Fortalecer, a partir da aprovação deste PME, sob responsabilidade das mantenedoras, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiências e altas habilidades ou superdotação, beneficiários de programas de transferência de renda, combatendo as situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.
10. Fomentar, em regime de colaboração e sob responsabilidade das mantenedoras, a partir deste Plano, o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam às especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.
11. Promover, a partir da aprovação deste PME, em regime de colaboração e sob responsabilidade das mantenedoras, a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as comunidades e famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na Educação de Jovens e Adultos, das pessoas com deficiências, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida.
12. Apoiar, sob responsabilidade das mantenedoras, a partir da aprovação deste PME, a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiências e altas habilidades ou



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

superdotação, garantindo a oferta de professores no atendimento educacional especializado e profissionais de apoio.

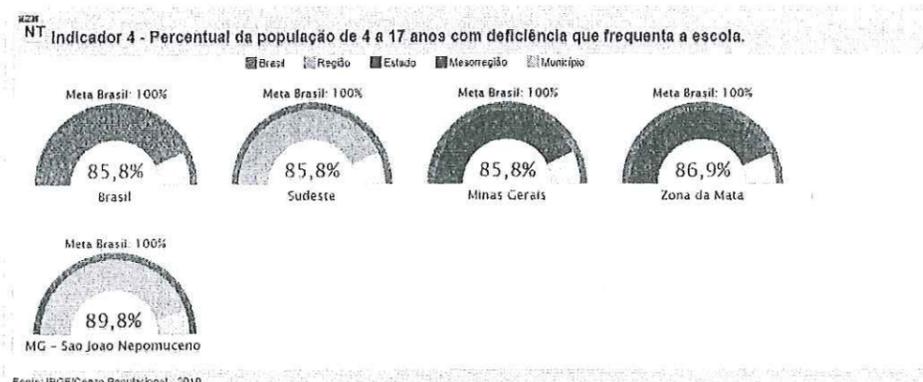
13. Incentivar, a partir da aprovação do PME, a inclusão nos cursos de licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de pós-graduação, observado o disposto no caput do artigo 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de estudantes com deficiências, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.
14. Adotar, a partir da aprovação deste PME, e sob responsabilidade das mantenedoras, providências para que as crianças e os jovens com deficiência, transtornos do espectro autistas, altas habilidades e superdotação, objeto da modalidade de Educação Especial na perspectiva da inclusão, residentes na zona rural, também tenham acesso à Educação Básica, preferencialmente em escolas de ensino regular na própria comunidade ou próximas dela.
15. Definir anualmente, em regime de colaboração e sob coordenação das mantenedoras, parcerias para adequar as unidades escolares com equipamentos de informática e materiais didático-pedagógicos, apoiando a melhoria da aprendizagem, tornando os currículos mais flexíveis, metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação, tornando-os adequados aos estudantes com deficiência, altas habilidades e superdotação, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola.
16. Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matrículas nas redes públicas de ensino.
17. Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino.
18. Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo.



GRÁFICO 23 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola.

Meta 4 – Inclusão

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.



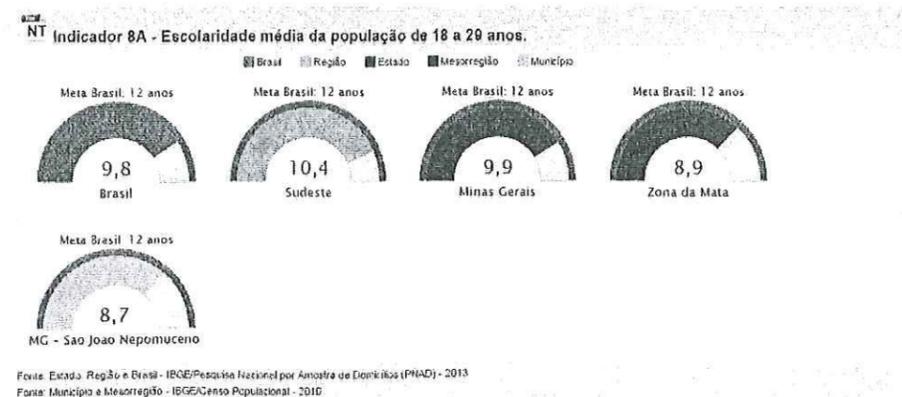
4.2.2.2 – Elevação da Escolaridade/Diversidade

META 8: “Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos 25% mais pobres, igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas”.

GRÁFICO 24 – Escolaridade média de 18 a 29 anos.

Meta 8 – Elevação da escolaridade/Diversidade

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.





MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

GRÁFICO 25 – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural.

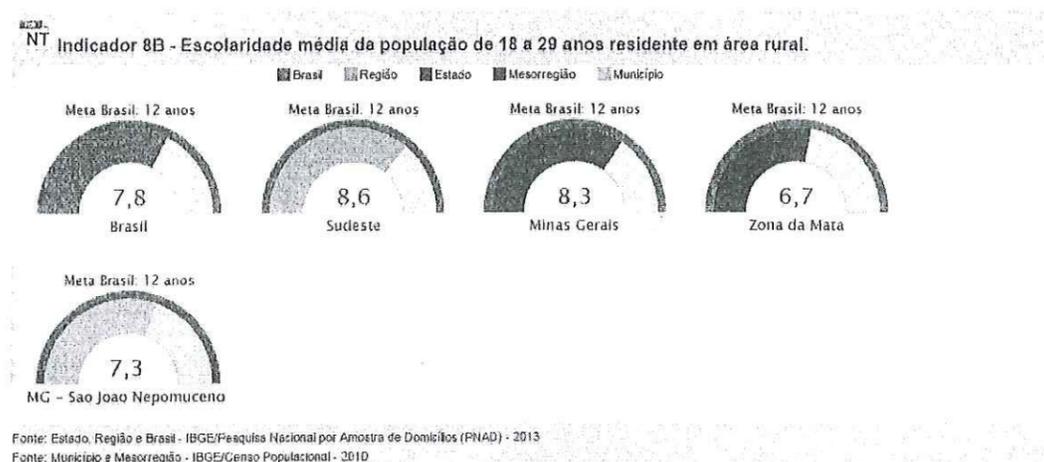


GRÁFICO 26 – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente entre os 25% mais pobres.

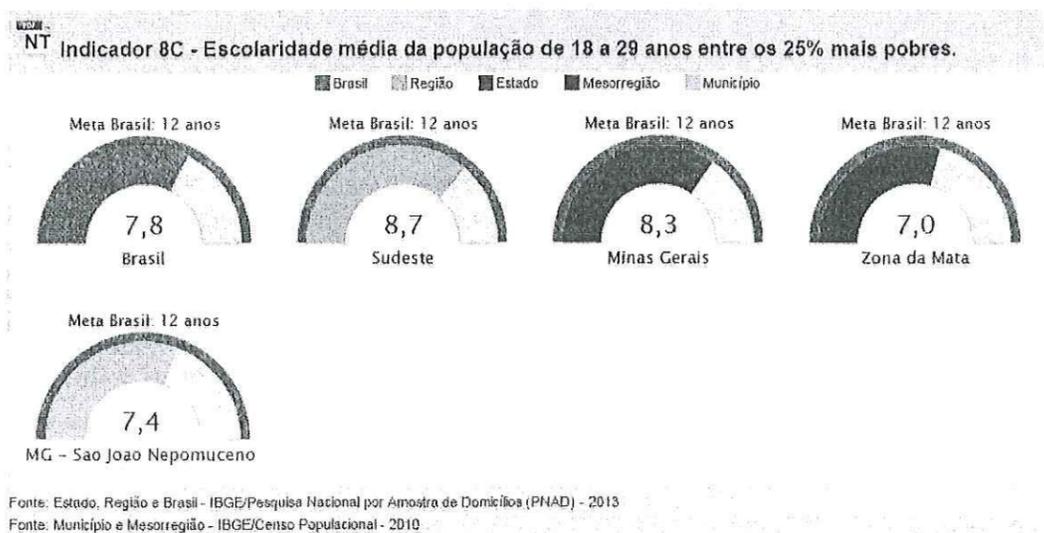


GRÁFICO 27 – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos.

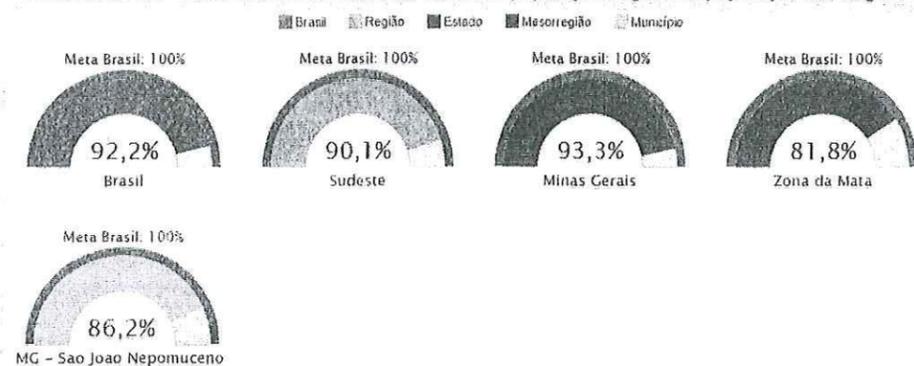


MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

NT Indicador 8D - Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos.



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013
Fonte: Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

ESTRATÉGIAS:

1. Desenvolver programas para a correção do fluxo escolar.
2. Acompanhar o aluno socialmente e pedagogicamente.
3. Implementar a Educação de Jovens e Adultos para atendimento com qualidade.
4. Buscar os jovens que estão fora da escola.
5. Facilitar o acesso a escola com transporte.
6. Acompanhar as estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

4.2.3 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:

4.2.3.1 – Formação dos Professores

META 15: “Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência deste plano nacional, a política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e professoras da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam”.



Os dados e informações de porcentagens de professores da Educação Básica com o curso superior, de porcentagem de professores dos anos finais do Ensino Fundamental que tem licenciatura na área em que atua e de porcentagem de professores do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam encontram-se registrados nos campos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

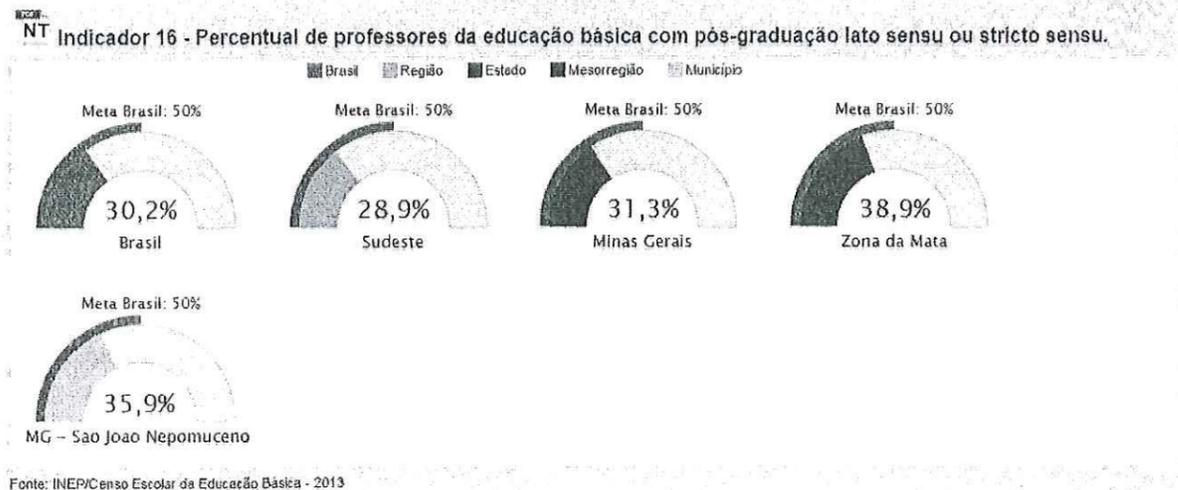
4.2.3.2 – Formação Continuada e Pós-Graduação

META 16: “Formar, em nível de Pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.”

GRÁFICO 28 – Percentual de professores da Educação Básica com pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu.

Meta 16 – Formação

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.





MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

1. Apoiar todas as iniciativas que viabilizam a formação continuada e a pós-graduação dos profissionais do magistério.
2. Organizar cursos de capacitação para os professores da Educação Básica garantindo a formação continuada.

4.2.3.3 – Remuneração do Magistério

META 17: “Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste Plano Nacional de Educação.

Tabela 63 - Salário Base do Professor:

ANO	SALÁRIO BASE
2011	886,16
2012	948,19
2013	1.033,53
2014	1.103,60
2015	1.366,37

Fonte: Prefeitura Municipal

ESTRATÉGIAS:

1. Garantir aos trabalhadores do magistério público a atualização progressiva do piso salarial nacional.
2. Implementar o Plano de Carreira para os profissionais do magistério da rede pública de Educação Básica, observados os critérios estabelecidos na Lei nº 11.738, de 16/7/2008, com cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar.

4.2.3.4 – Plano de Carreira



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

META 18: “Assegurar no prazo de dois anos, a existência de plano de carreira para os profissionais da Educação Básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da Educação Básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definida em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal”.

O Plano de Carreira do Pessoal do Magistério do Município foi aprovado pela Lei complementar de nº 11/2010 de 26/4/2010. Há relatos que houve a participação dos servidores da Educação na sua elaboração. No entanto, há insatisfação geral das normas disciplinadas neste documento exigindo que seja reelaborado.

4.2.4 – ENSINO SUPERIOR

META 12: “Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade de oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público”.

ESTRATÉGIAS:

1. Intensificar a relação entre município, universidades e faculdades, visando a atender as demandas da sociedade são-joanense referentes à Educação Superior;
2. Criar, junto ao poder público, mecanismos que estimulem o setor produtivo a gerar vagas de emprego e absorver jovens com formação superior no município;
3. Incentivar e cobrar a criação de cursos no setor de bens e serviços, valorizando as atividades econômicas do município;
4. Cobrar a intensificação de Projetos de Pesquisa e Extensão para atender às demandas sociais;
5. Firmar convênios com as Faculdades e Universidades para fortalecer o oferecimento de cursos de acordo com as necessidades da administração pública municipal, visando a qualificar seu quadro de funcionários para melhor servir à sociedade são-joanense.
6. Institucionalizar a política municipal de formação dos profissionais da educação, de forma a ampliar as possibilidades de qualificação em serviço;
7. Atuar junto aos profissionais da educação do município que possuem formação e especialização em stricto sensu para serem os formadores dos profissionais da rede educacional do município são-joanense através de bolsas de estudo.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

8. Garantir aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa da atuação docente, em efetivo exercício a formação específica em sua área de atuação, mediante a implementação de cursos e programas;
9. Promover a reforma curricular do Ensino Fundamental e estimular à renovação pedagógica, no mesmo nível, com a valorização das práticas de ensino através dos profissionais que possuem *stricto sensu* no município.

META 13: “Elevar a qualidade da Educação Superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema da Educação Superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.

META 14: “Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

As metas do Plano Nacional de Educação de números 12, 13 e 14 pertinentes ao MEC são incentivadas no município através dos serviços prestados pela Prefeitura aos munícipes de transporte gratuito e ou ajuda de custo para Juiz de Fora. Na formação continuada dos servidores da Educação foi atendida uma solicitação de ajuda de custo na mensalidade do Curso Superior de Pedagogia da FUPAC - São João Nepomuceno.

4.2.5 – GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:

META 19: “Assegurar condições, no prazo de dois anos, para efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e a consulta pública a comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto”.

A gestão democrática da Educação é efetivada por meio de instrumentos desenvolvidos na Secretaria de Educação e segmentos escolares.

Conselho Municipal de educação.

- Caráter Deliberativo, Fiscalizador, Normativo e Consultivo.
- Reuniões semestrais.

Conselho de alimentação Escolar – CAE presença nas licitações.

- Visitas periódicas às escolas para acompanhamento do serviço de Alimentação Escolar.
- Controle da aplicação dos recursos.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

Conselho do FUNDEB – CACS

- Controle na aplicação dos recursos através de análise periódica das contas públicas.
- Participação em todos os eventos da Secretaria de Educação.

Conselhos Escolares

- Atuam nas Escolas junto aos diretores

Projeto Político pedagógico

- Elaborado pela Equipe Técnica Administrativa de cada Escola.

4.2.6 – FINANCIAMENTO

META 20: “Ampliar o investimento público em Educação Pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto – PIB do País no quinto ano de vigência desta lei, e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio.

Tabela 64: Metodologia e memória de cálculo das metas para as receitas do triênio

Especificação	Receita Arrecadada			Receita Projetada			Valores nominais
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
RECEITAS CORRENTES	39.373.527,45	43.007.739,30	46.164.243,01	49.236.935,02	52.514.145,42	56.009.486,94	
Receitas Tributárias	2.676.456,70	2.924.179,71	3.132.241,86	3.340.723,87	3.553.082,45	3.800.241,22	
Receitas de Contribuições	922.879,67	940.960,20	1.007.911,76	1.074.998,36	1.146.550,25	1.222.864,54	
Receitas Patrimoniais	158.342,18	277.263,93	296.991,90	316.759,68	337.843,20	360.330,05	
Receitas de Valores Mobiliários	142.097,67	262.469,37	281.144,67	299.857,66	319.816,19	341.103,15	
Demais Receitas Patrimoniais	16.654,31	14.794,56	15.847,23	16.902,02	18.027,02	19.226,90	
Receitas de Serviços	518.720,52	672.001,76	612.701,01	653.462,39	689.970,17	743.309,04	
Transferências Correntes	33.650.289,72	37.650.639,61	40.222.454,33	42.899.660,92	45.755.092,36	48.800.519,30	
Cota-Parte do FPM	15.021.518,56	16.201.224,84	17.353.979,41	18.509.060,28	19.741.023,33	21.054.965,85	
Cota-Parte do ITR	35.388,13	53.287,29	57.078,80	60.877,97	64.930,01	69.251,75	
Cota-Parte do ICMS Dacionação - LC 87/96	38.248,80	39.474,64	42.283,57	45.097,96	48.099,68	51.301,20	
Cota-Parte do ICMS	5.543.526,36	5.990.190,49	6.405.694,85	6.832.057,91	7.289.799,88	7.771.809,07	
Cota-Parte do IPI	100.014,63	109.174,62	116.942,54	124.728,23	133.028,01	141.882,36	
Cota-Parte do IPVA	1.489.283,31	1.665.630,60	1.784.358,82	1.903.125,53	2.029.797,56	2.164.900,89	
Transferências do SUS (172/133 + 172/333)	2.231.221,18	3.161.128,29	3.386.049,87	3.611.425,35	3.851.801,62	4.108.177,75	
Transferências do FUNDEB	7.375.898,21	8.065.122,87	8.638.875,10	9.213.965,28	9.827.268,14	10.481.371,11	
Outras Transferências Correntes	1.815.420,54	2.275.205,47	2.437.091,59	2.589.304,41	2.772.314,11	2.956.839,34	
Demais Receitas Correntes	1.446.838,46	832.694,03	891.942,13	951.309,80	1.014.828,95	1.082.162,69	
RECEITAS DE CAPITAL	1.060.053,84	1.499.129,01	1.605.795,50	1.712.677,25	1.826.673,05	1.948.256,41	
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	
Alienações de Bens	116.243,74	185.785,04	190.962,65	212.229,94	226.352,76	241.418,80	
Transferências de Capital	943.810,10	1.313.363,97	1.405.812,85	1.500.450,31	1.600.320,29	1.706.837,60	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	
DEDUÇÃO FUNDEB	(4.317.034,61)	(4.672.216,53)	(5.152.067,56)	(5.494.889,16)	(5.660.735,66)	(6.250.629,22)	
TOTAL	36.116.946,78	39.924.651,78	42.617.070,95	45.454.623,10	48.460.082,81	51.706.917,12	



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

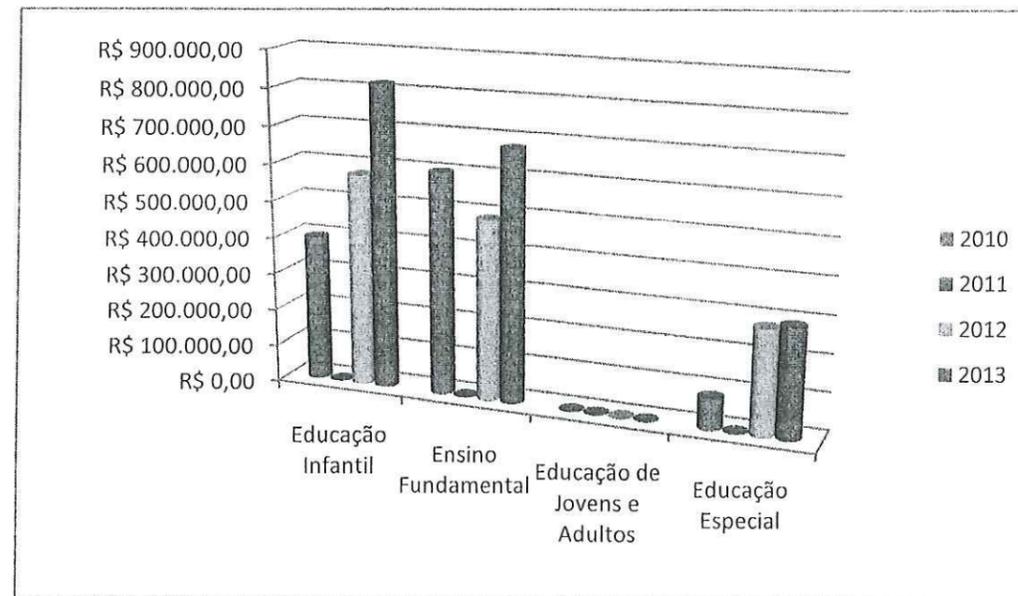
ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

Especificação	Despesa Realizada			Despesa Projetada		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DESPESAS CORRENTES	34.070.846,05	37.552.887,57	39.280.546,58	41.897.058,69	44.687.723,72	47.684.135,41
Pessoal e Encargos	20.192.838,86	21.531.506,17	23.003.522,57	24.598.630,63	26.235.915,49	27.982.178,02
Juros e Encargos da Dívida	8.877,68	1.296,58	1.392,05	1.484,70	1.583,52	1.688,92
Outras Despesas Correntes	13.869.131,51	16.127.084,82	16.215.633,96	17.296.943,36	18.460.224,71	19.680.268,46
DESPESAS DE CAPITAL	1.319.840,08	3.374.400,27	3.307.422,37	3.527.564,40	3.762.359,09	4.012.781,71
Investimentos	1.176.519,76	3.274.438,51	3.307.422,37	3.527.564,40	3.762.359,09	4.012.781,71
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada	143.120,32	100.051,76	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
TOTAL	35.390.486,13	41.034.557,84	42.617.970,95	45.454.623,10	48.460.082,81	51.705.917,12

Fonte: Secretaria Municipal de Administração de São João Nepomuceno

Gráfico 29: Gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino



Fonte: SIACE/PCA

Nota: Data da Consulta ao SIACE: 25/05/2015.

Fundamento constitucional: Atr. 212 da CR/88: Mínimo de 25% da receita de impostos e transferências.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO
ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Educação

Tabela 65: Receitas, Despesas e Aplicação dos Recursos na Educação

	2011	2012	2013	2014	12-11	13-12	14-13	14-12	12-11	13-12	14-13	14-12
Previsão de Receita Total ORÇAMENTO	R\$ 33.236.735,29	R\$ 36.052.771,39	R\$ 39.411.151,85	R\$ 43.099.417,60	8,47%	9,32%	9,36%	19,55%	R\$ 2.816.036,10	R\$ 3.358.380,46	R\$ 3.688.265,75	R\$ 7.046.646,21
Previsão de Receita com deduções - ORÇAMENTO	R\$ 29.469.801,00	R\$ 33.355.411,00	R\$ 37.508.179,00	R\$ 40.040.874,00	13,19%	12,45%	6,75%	20,04%	R\$ 3.885.610,00	R\$ 4.152.768,00	R\$ 2.532.895,00	R\$ 6.665.463,00
Receita ARRECADADA com deduções	R\$ 30.967.962,02	R\$ 33.155.799,62	R\$ 36.115.946,78	R\$ 39.924.651,78	7,06%	8,93%	10,55%	20,42%	R\$ 2.187.837,60	R\$ 2.960.147,16	R\$ 3.806.705,00	R\$ 6.786.852,16
Diferença (Arrecadação-Previsão)	R\$ 1.498.161,02	-R\$ 199.611,38	-R\$ 1.392.232,22	-R\$ 116.222,22								
Receita Corrente líquida	R\$ 29.532.280,80	R\$ 32.070.882,45	R\$ 35.055.892,94	R\$ 38.425.522,77	8,60%	9,31%	9,61%	19,81%	R\$ 2.538.601,65	R\$ 2.985.010,49	R\$ 3.366.629,83	R\$ 6.354.640,32
Receita de Capital	R\$ 1.435.681,22	R\$ 1.084.917,17	R\$ 1.060.095,84	R\$ 1.499.129,01	-24,43%	-2,29%	41,42%	38,18%	-R\$ 350.764,05	-R\$ 24.863,33	R\$ 439.075,17	R\$ 414.211,84
Base de Cálculo: Receita Educação	R\$ 21.715.914,12	R\$ 23.035.938,66	R\$ 25.245.111,01	R\$ 27.486.959,49	6,08%	9,59%	8,88%	19,32%	R\$ 1.320.024,54	R\$ 2.209.172,35	R\$ 2.241.848,48	R\$ 4.451.020,83
Valor Mínimo: 25%	R\$ 5.428.978,53	R\$ 5.758.984,67	R\$ 6.311.277,75	R\$ 6.871.739,87	6,08%	9,59%	8,88%	19,32%	R\$ 330.006,14	R\$ 552.293,09	R\$ 560.462,12	R\$ 1.112.755,21
% Mínimo: 25%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%								
Aplicação em Educação %	26,01%	25,55%	26,16%	25,06%								
Aplicação em Educação - R\$	R\$ 5.647.456,05	R\$ 5.885.583,32	R\$ 6.604.651,12	R\$ 6.887.116,18	4,22%	12,22%	4,28%	17,02%	R\$ 238.127,27	R\$ 719.087,80	R\$ 282.465,06	R\$ 1.001.532,86
Base de Cálculo: Receita FUNDEB	R\$ 6.388.079,20	R\$ 6.594.691,36	R\$ 7.406.252,41	R\$ 8.111.278,87	3,23%	12,31%	9,52%	25,00%	R\$ 206.612,16	R\$ 811.561,05	R\$ 705.026,46	R\$ 1.516.587,51
Valor Mínimo: 60% FUNDEB	R\$ 3.832.847,52	R\$ 3.956.814,82	R\$ 4.443.751,45	R\$ 4.866.767,32	3,23%	12,31%	9,52%	23,00%	R\$ 123.967,30	R\$ 486.836,63	R\$ 423.015,87	R\$ 909.952,50
Despesa de FUNDEB - R\$	R\$ 4.621.530,02	R\$ 4.886.773,10	R\$ 5.653.686,36	R\$ 5.326.144,53	5,74%	15,69%	4,82%	21,27%	R\$ 285.243,08	R\$ 766.913,26	R\$ 272.458,17	R\$ 1.039.371,43
% Mínimo: 60% FUNDEB	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%								
Despesa FUNDEB - %	72,35%	74,10%	76,34%	73,06%								

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - 2015



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

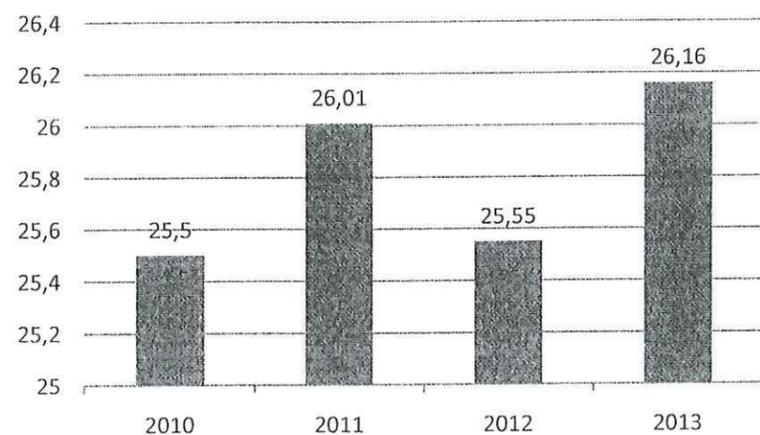
Secretaria de Educação

Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - Pelo menos 25% da Receita proveniente de impostos, incluídos as transferências (art. 2012 da CR)

Tabela 66 - Percentual de Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

ÍNDICES	2010	2011	2012	2013
Índice constitucional aplicado	25,5%	26,01%	25,55%	26,16%

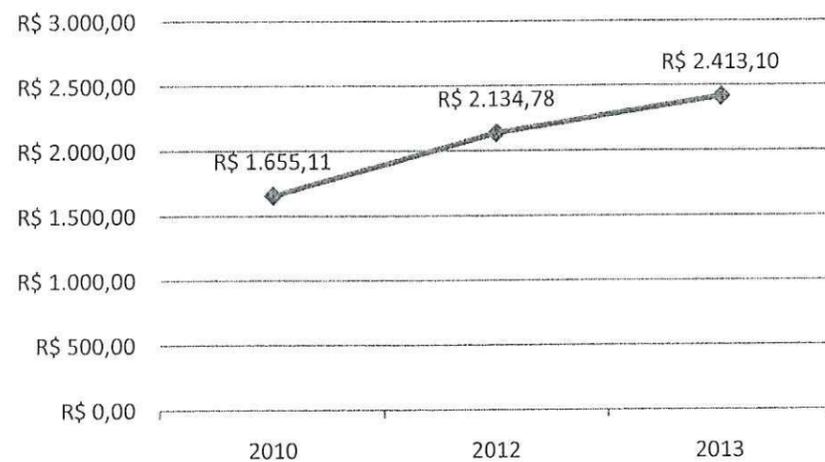
Gráfico 30: Percentual na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino



Fonte: SIACE/PCA

Nota: Data da Consulta ao SIACE: 25/05/2015.

Gráfico 31: Gastos com Ensino por Aluno Matriculado



Fonte: SIACE/PCA

Nota: Data da Consulta ao SIACE: 25/05/2015.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

REFERÊNCIAS:

Os dados e indicadores utilizados neste documento são oficiais e públicos, estando disponíveis para consulta nos endereços abaixo:

BRASIL, **Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil**. Disponível em <<http://www.atasbrasil.org.br>. Acesso em 7 de maio de 2015.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL, **Conviva Educação**. Disponível em < <http://convivaeducacao.org.br>. Acesso em 7 de maio de 2015.

BRASIL, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**. Disponível em < <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 7 de maio de 2015.

BRASIL, **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Disponível em < <http://www.ideb.inep.gov.br>. Acesso em 7 de maio de 2015.

BRASIL, **Portal de População do Brasil**. Disponível em < <http://www.populacao.net.br>. Acesso em 7 de maio de 2015.

BRASIL, **Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle**. Disponível em < <http://simec.mec.gov.br>. Acesso em 7 de maio de 2015.

CÂMARA, Municipal de São João Nepomuceno. **Lei Complementar nº 11/2010: Dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos dos Servidores Integrantes do Quadro de Pessoal do Magistério da Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno, e dá outras providências**. Disponível em < <http://www.camarasjn.mg.gov.br>>. Acesso em 4 de maio de 2015.

CÂMARA, Municipal de São João Nepomuceno. **Lei Orgânica Municipal**. São João Nepomuceno, MG – Disponível em <http://www.camarasjn.mg.gov.br>. Acesso em 7 de maio de 2015.

JORNAL, Voz de São João. São João Nepomuceno, MG, 2015.

LEI FEDERAL Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Disponível em < <http://www.planalto.gov.br>> Acesso em 1 de setembro de 2014.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

LEI MUNICIPAL Nº2.955, DE 8 DE JULHO DE 2014. Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2015 e dá outras providências. Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno.

LEI MUNICIPAL Nº2.981, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2014. Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de São João Nepomuceno para o exercício financeiro de 2015. Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno.

LEI MUNICIPAL Nº 2.923, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2013. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2014/2017. Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno.

MINAS GERAIS. **Constituição do Estado de Minas Gerais**, 1989.

MINAS GERAIS, **Tribunal de Contas de Minas Gerais**. Disponível em < <http://www.tce.mg.gov.br>. Acesso em 7 de maio de 2015.

MINAS GERAIS, **Universidade Federal de Juiz de Fora. SIMAVE, Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública**. Disponível em < <http://www.simave.caedufjf.net>. Acesso em 7 de maio de 2015.

PREFEITURA, Municipal de São João Nepomuceno. Disponível em < <http://www.sjnepomuceno.mg.gov.br>. Acesso em 7 de maio de 2015.

SECRETARIA, Municipal de Educação de São João Nepomuceno. **Regimento Escolar das Escolas Públicas Municipais de São João Nepomuceno**, 2015.

SIACE/PCA, Sistema Informatizado de Apoio ao Controle Externo / Prestação de Contas Anual para remessa das prestações de contas anuais dos gestores do Poder Executivo e das Administrações Indiretas Municipais. **Percentual de Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino/ Gastos com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – São João Nepomuceno/MG**. Disponível em <http://www.tce.mg.gov.br>. Acesso em 3 de junho de 2015.



MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Educação

EQUIPE DE APOIO

Digitação:

Marcelo Alves de Mendonça

Patrícia Aparecida Dutra

Pércio José de Mendonça Nascimento

Arte:

Izabella Picorone de Oliveira